

Presidentes de Cuba e Rússia se reúnem no Kremlin



o

Moscú, 22 novembro (RHC).- Os presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e de Cuba, Miguel Díaz-Canel, se reuniram nesta terça-feira no Kremlin, no âmbito da visita oficial que realiza o chefe de Estado cubano à Rússia.

Ambos analisaram o estado atual e as perspectivas de desenvolvimento da associação estratégica russo-cubana nas esferas política, econômica e comercial, cultural e humanitária, e trocaram ideias sobre temas-chave do acontecer internacional.

Durante o encontro, o presidente Diaz-Canel disse estar convencido de que as sanções impostas a Moscou e Havana são injustas e arbitrárias.

“Para nós, esta visita tem um significado profundo. Primeiro, acontece num momento em que Rússia e Cuba estão submetidas a sanções que têm sua origem no mesmo inimigo”, assinalou o líder cubano.

Mais adiante, disse que tinha em grande consideração o trabalho que está fazendo a Federação da Rússia, o papel que desempenha, e que conta com o apoio de Cuba, em busca de que o mundo mude, se dirija à multipolaridade, e nisso a Rússia, e o senhor, emergem como líder.

Diaz-Canel assinalou que as duas nações coincidem nos pontos de vista em torno dos problemas globais que estão atingindo a humanidade.

“Mais uma vez, insisto em que a Rússia sempre pode contar com Cuba e toda nossa vontade, nosso empenho como admiradores que somos da história russa, da cultura russa, como admiradores que também somos de sua liderança”, afirmou Diaz-Canel.

Vamos fazer tudo para que as nossas relações continuem se fortalecendo e ampliando, ressaltou.

Por sua vez, Vladimir Putin assinalou que Moscou e Havana devem seguir para frente e fortalecer sua cooperação, levando em conta a situação atual, tomando por base esta sólida amizade. E comentou que estava muito contente por contar com essa oportunidade.

Putin destacou que, primeiro, a União Soviética e depois a Rússia sempre apoiaram e continuam apoiando o povo cubano em sua luta pela independência, pela soberania, oposta a qualquer tipo de sanções, embargos e bloqueios, e Cuba adota a mesma posição com relação à Rússia.

Segundo Putin, isto deriva da amizade entre os dois povos, construída pelo líder da Revolução cubana, Fidel Castro, a quem considera o símbolo de uma era, dos movimentos de libertação nacional, da queda do sistema colonial e da criação de novos Estados independentes.

O presidente russo pediu a Diaz-Canel que transmitisse seus melhores desejos ao ex-presidente cubano Raúl Castro.

Pouco antes, Putin e Diaz-Canel inauguraram um monumento ao líder histórico da Revolução cubana, Fidel Castro, na praça que leva seu nome, em Moscou.

Diaz-Canel realiza de 16 a 27 de novembro uma viagem internacional com escalas na Argélia, Rússia, Turquia e China. (Fonte: PL).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/305715-presidentes-de-cuba-e-russia-se-reunem-no-kremlin>



Radio Habana Cuba